

JUSTIFICATIVA DISPENSA DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS COMPLEMENTARES

1. Introdução

Este documento serve como justificativa formal para a dispensa da publicação antecipada por três dias para recebimento de proposta complementar, conforme estabelecido na Lei 14.133/2021, no processo de Contratação de empresa para locação de estrutura para usada no evento da 1ª CAVALGADA IPÊ AMARELO a ser realizada pela Prefeitura Municipal de Buriti de Goiás.

2. Justificativa para Dispensa de Publicação para recebimento de proposta complementar.

Trata-se da contratação de empresa especializada para a locação de estruturas destinadas à realização da 1ª Cavalgada Ipê Amarelo, a ser promovida pela Prefeitura Municipal de Buriti de Goiás no dia 27 de setembro. O referido evento possui grande relevância cultural, social e econômica para o Município, sendo esperado um significativo público, com a participação de munícipes e visitantes de cidades vizinhas.

A Cavalgada Ipê Amarelo é iniciativa que valoriza e resgata as tradições locais, fortalece o sentimento de identidade cultural da população, fomenta a integração social e proporciona lazer à comunidade. Além disso, o evento trará impactos positivos para a economia municipal, ao dinamizar o comércio e os serviços locais, como restaurantes, lanchonetes, hotéis, pousadas e o setor de artesanato, gerando renda e oportunidades de trabalho. Trata-se, portanto, de ação estratégica que transcende a dimensão cultural, refletindo diretamente no desenvolvimento social e econômico de Buriti de Goiás.

No entanto, considerando o curto espaço de tempo até a realização do evento (27 de setembro), a instauração de um processo licitatório, como o Pregão, inviabilizaria a celebração do contrato em prazo hábil, uma vez que o procedimento licitatório exige etapas obrigatórias como publicação do edital, prazos recursais e análise de habilitação, o que tornaria impossível a contratação e a execução da estrutura necessária dentro do prazo disponível.

Assim, a contratação direta, sem a publicação prévia para recebimento de propostas adicionais, mostra-se medida necessária e justificada, tendo em vista a urgência e a impossibilidade material de se concluir o procedimento licitatório a tempo. Ressalta-se que não houve falha administrativa, mas sim a necessidade emergente de garantir a efetiva realização de um evento de grande importância para a população e para o Município.

Diante do exposto, conclui-se que a dispensa de publicação para recebimento de propostas complementares é juridicamente possível e administrativamente necessária, de modo a permitir a contratação em tempo hábil, garantindo a realização da 1ª Cavalgada Ipê Amarelo com a devida infraestrutura, segurança e organização, atendendo ao interesse público e às demandas da comunidade de Buriti de Goiás.

3. Compromisso com a Transparência e a Ética

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a ética administrativa. Todo o processo de contratação e as decisões tomadas serão documentadas, estando disponíveis para revisão e auditoria.

4. Fundamentação

Atendendo ao que a legislação preconiza, conforme art. 75, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/21 (NLL), que, por sua vez, a Lei determina que as contratações diretas, por dispensa em razão do valor, sejam precedidas **preferencialmente** “... de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa”.

O termo “**preferencialmente**” faz com que se torne absolutamente imprescindível a inclusão de justificativa, caso se opte por não se efetuar o procedimento previsto no referido parágrafo.

Preliminarmente, cabe destacar que o Processo Licitatório em questão teve todos seus atos devidamente publicados, ocorreu em perfeita sintonia com os ditames legais.

Ainda, a licitação obedeceu aos ditames legais, sendo observadas as exigências contidas na Lei Federal nº 14.133/21, no tocante à modalidade e ao procedimento.

A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, comumente chamada de Nova Lei de Licitações e Contratos - NLLC, prevê, em seu art. 75, dezenas de hipóteses de contratação direta por dispensa de licitação, incluindo as dispensas de licitação em razão do valor, previstas nos incisos I e II, que são as mais conhecidas, juntamente com a dispensa emergencial.

Especificamente para as duas primeiras hipóteses, de dispensa de licitação em razão do valor do dispêndio no exercício, a NLLC prevê que deve ser feita preferencialmente a divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, com o propósito específico de obter propostas adicionais. Confira o excerto abaixo, com a redação completa do dispositivo:

“Art. 75, § 3º As contratações de que tratam os incisos I e II do caput deste artigo serão preferencialmente precedidas de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa.”

Em primeiro lugar, observe-se que tal procedimento não é obrigatório, em que pese ser de uso preferencial e exigir motivação para o seu afastamento. E como a Controladoria-Geral da União-CGU indica que o custo processual é diretamente proporcional ao tempo gasto no processo administrativo de contratação, se a potencial economia obtida na disputa não compensar tais custos, a Dispensa Eletrônica se tornaria “deficitária”.

Em segundo lugar, observe-se que a lei determina que deve ser selecionada sempre a proposta mais vantajosa. E, para tanto, **foi adotado o procedimento de “NEGOCIAÇÃO”**, que a NLLC faculta para uso na licitação e seria no mínimo desarrazoado proibir a negociação no procedimento de contratação direta, já que para ele a legislação prevê controles menos burocráticos, e não há sequer previsão legal de disputa neste caso.

É importante observar que, pela ordem do texto constitucional, a isonomia é uma garantia intrínseca à licitação, não exigível nos casos onde o legislador permite afastar a licitação e realizar a contratação direta:

“Art. 37, XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes...”

É dizer que, se a Administração adotar legitimamente uma das hipóteses legais de contratação direta, não há que se impor a ela o dever de garantir a isonomia entre todos os potenciais interessados naquela contratação, já que se trata de contratação direta, sem obrigação de disputa. Até mesmo por isto o legislador previu o controle de fracionamento, que deve levar em conta o ramo de atividade dos potenciais fornecedores e, somente quando ultrapassado o limite legal de valor, somado ao longo de todo o exercício, é que o órgão fica obrigado a cumprir o dever constitucional de licitar e, com isto, garantir a isonomia.

Se observarmos as exigências legais para o processo de contratação direta, vamos notar que no art. 72 da NLLC exige-se a indicação da "razão da escolha do contratado", por tanto, observa-se que a empresa a ser contratada possui vasta gama de atendimentos a entes municipais, bem como, prestou com excelência outras contratações realizadas junto ao nosso município, conforme previsão nos termos do §3º do art. 87 da NLLC.

Por fim, diante de todo o exposto, conforme previsão contida no art. 23, § 1º, c/c I e IV, do art. 23, da Lei Federal nº 14.133/21 (NLL), realizou-se pesquisa de preços com 03 (três) potenciais fornecedores.

5. Conclusão

Com base nos argumentos apresentados, justifica-se a dispensa da publicação antecipada por três dias para a Contratação de empresa para locação de estrutura para usada no evento da 1ª CAVALGADA IPÊ AMARELO a ser realizada pela Prefeitura Municipal de Buriti de Goiás. Esta medida é tomada no melhor interesse da comunidade atendida e em conformidade com as normas legais pertinentes.

Buriti de Goiás, aos 19 de setembro de 2025.

Maxwell Gideonny Ferreira de Assis
Gestor Municipal